



# PEV

## Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

# 2025







**PEV 2025**

*Relatório Municipal*

**Benevides**







## GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador do Estado do Pará

## FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Deyvison Andrey Medrado Gonçalves**  
Diretor Científico

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos**  
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão  
da Informação

**Luziane Cravo Silva**  
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

**Juliano Gotardo Pancieri**  
Diretor Administrativo

**Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari**  
Diretor de Operações Técnicas

**Oswaldo Trindade Carvalho**  
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

## EXPEDIENTE

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**  
Diretor de Estudos e Pesquisas  
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

**Marcelo Santos Chaves**  
Coordenador de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural

**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA**  
Coordenador Geral da Pesquisa

**Marcelo Santos Chaves – FAPESPA**  
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos  
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**  
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social  
da Amazônia – AMAZON CETEC**  
Organização



<b>Introdução.....</b>	<b>7</b>
<b>1 – Espacialização do Território – Benevides.....</b>	<b>8</b>
<b>2 – Caracterização Geral do Município – Benevides.....</b>	<b>9</b>
<b>3 – Síntese da Economia– Benevides.....</b>	<b>10</b>
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Benevides.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Benevides.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Benevides.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Benevides.....	14
<b>4 – Escopo da Infraestrutura - Benevides.....</b>	<b>15</b>
<b>5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Benevides.....</b>	<b>16</b>
<b>6 – Setor de Turismo – Benevides.....</b>	<b>19</b>
<b>7 – Vocações Econômicas – Benevides.....</b>	<b>20</b>
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil .....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	22
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
<b>Referências.....</b>	<b>24</b>







# Lista de Tabelas

<b>Tabela 1</b> - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Benevides.....	9
<b>Tabela 2</b> - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Benevides.....	11
<b>Tabela 3</b> - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Benevides.....	12
<b>Tabela 4</b> - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Benevides. ....	15
<b>Tabela 5</b> - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Benevides (2023).....	19
<b>Tabela 6</b> - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Benevides (2023).....	20



# Lista de Gráficos

<b>Gráfico 1</b> - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Benevides.....	12
<b>Gráfico 2</b> - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Benevides.....	13
<b>Gráfico 3</b> - Evolução do Bovino (2019-2023) Benevides.....	13
<b>Gráfico 4</b> - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023) Benevides.....	14
<b>Gráfico 5</b> - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023) Benevides.....	15
<b>Gráfico 6</b> - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guajará, Pará (2025).....	16
<b>Gráfico 7</b> - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Benevides (2019-2023).....	17
<b>Gráfico 8</b> - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Benevides (2019-2023).....	17
<b>Gráfico 9</b> - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Benevides (2019-2023).....	18



# Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

**Marcel do Nascimento Botelho**  
Diretor-Presidente – FAPESPA







# Introdução PEV 2025

**A**presentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas – como a administração pública – para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras – na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura – oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



**Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza**

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural



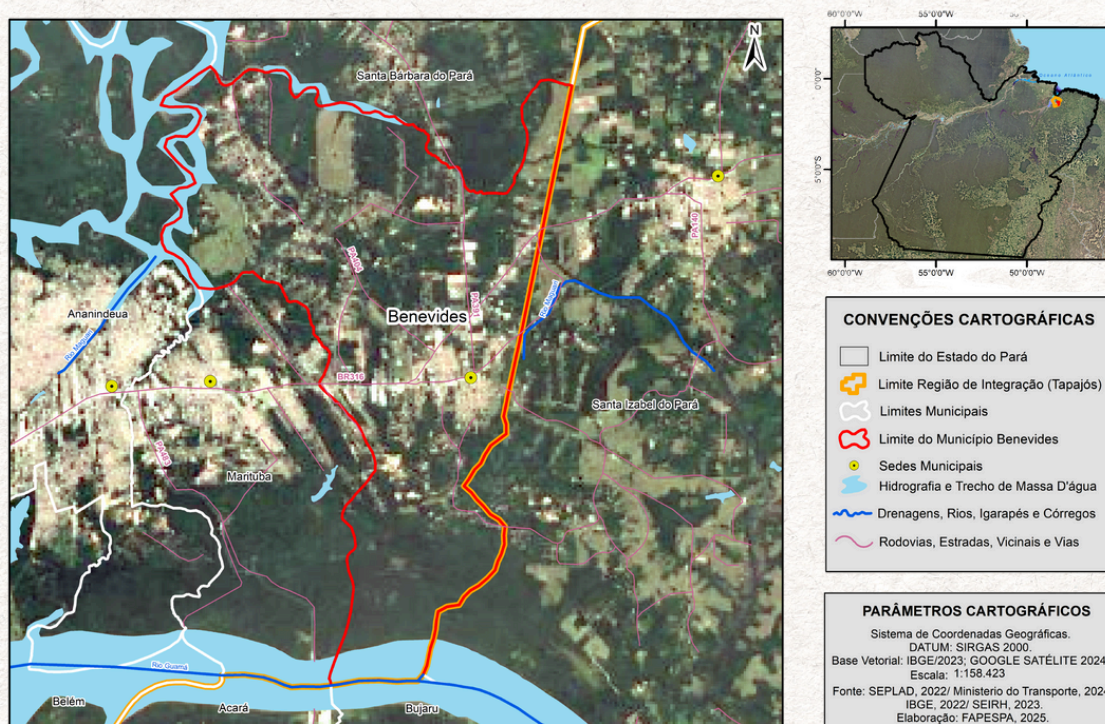
# 1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BENEVIDES

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Benevides, localizado na Re-

gião Metropolitana de Belém, apresenta uma posição estratégica com fácil acesso à capital paraense. Sua malha viária é bem servida por rodovias como a BR-316 e a PA-391, o que facilita o escoamento de produção e a mobilidade da população. Faz limite com importantes municípios como Ananindeua, Santa Izabel do Pará, Bujaru, Acará e Santa Bárbara do Pará, ampliando seu raio de integração regional. A presença de corpos hídricos e drenagens reforça a relevância ambiental e hídrica da região. A acessibilidade terrestre e a proximidade com polos urbanos fortalecem seu potencial logístico e econômico. Trata-se de um município com alta conectividade intermunicipal e boa inserção geográfica (Imagem 1).

**Imagem 1** - Mapa de Localização do Município de Benevides - PA





## 2

## CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BENEVIDES



A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.


**Tabela 1** - Área Total (km<sup>2</sup>), Área de Floresta (km<sup>2</sup>), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Benevides

Indicador	Pará	RI Guajará	Benevides
Área Total (Km <sup>2</sup> )	1.247.955	1.819	188
Área de Floresta (Km <sup>2</sup> ) - 2023	811.607	487	54
População Total - 2022	8.664.306	2.115.846	68.191
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	75	73

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

No município de Benevides, a área total corresponde a 188 km<sup>2</sup>, com uma área de floresta de 54 km<sup>2</sup> registrada em 2023. A população total estimada para 2023 é de 68.191 habitantes, dos quais 73% estão em idade de trabalho, segundo dados de 2022. Esses números indicam uma densidade populacional considerável e uma cobertura florestal proporcionalmente modesta frente ao território municipal, o que pode influenciar diretamente nas políticas de uso do solo e desenvolvimento urbano (Tabela 1).





Na Região de Integração Guajará, onde Benevides está inserido, a área total é de 1.819 km<sup>2</sup>, sendo 487 km<sup>2</sup> cobertos por floresta em 2023. A população da região alcança 2.115.846 habitantes, com 75% em idade de trabalho. Essa região concentra uma grande parte da população urbana do estado, o que reforça a necessidade de políticas voltadas ao emprego, infraestrutura e preservação ambiental. Já no estado do Pará, a área total chega a 1.247.955 km<sup>2</sup>, com 811.607 km<sup>2</sup> de floresta. A população é de 8.664.306 pessoas, das quais 71% estão em idade ativa. Esses dados evidenciam o desafio de equilibrar conservação ambiental com desenvolvimento populacional em diferentes escalas (Tabela 1).



## **3 SÍNTESE DA ECONOMIA BENEVIDES**

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Benevides. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

### **3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Benevides**

No município de Benevides, o Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 foi de R\$ 2 bilhões, refletindo uma economia de porte médio dentro da Região Metropolitana de Belém. Em 2023, havia 701 empreendimentos formais registrados, e o consumo de energia elétrica da indústria atingiu 52 milhões de kWh, demonstrando um nível razoável de atividade industrial. Em 2024, o valor exportado foi de 19 milhões de dólares, indicando alguma inserção no mercado externo. Para 2025, o gasto estadual previsto na LOA destinado ao município é de R\$ 173 milhões, sugerindo investimentos relevantes em políticas públicas (Tabela 2).





Na Região de Integração Guajará, o PIB somou R\$ 47,6 bilhões em 2022, com 27.684 empreendimentos formais em 2023, reforçando sua importância econômica no estado. O consumo industrial de energia foi de 331 milhões de kWh, evidenciando um polo industrial significativo. O valor exportado pela região em 2024 alcançou US\$ 433 milhões, refletindo forte presença no comércio exterior. O gasto estadual previsto na LOA para 2025 é de R\$ 23,6 bilhões. No estado do Pará, o PIB totalizou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos e consumo industrial de 1,6 bilhões de kWh. As exportações somaram US\$ 23,5 bilhões e o gasto estadual estimado para 2025 é de R\$ 38 bilhões (Tabela 2).

**Tabela 2** - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Benevides

Indicador	Pará	RI Guajará	Benevides
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	47.594	2.022
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	27.684	701
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	331	52
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	433	19
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	23.61	173

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em Benevides, o PIB per capita em 2022 foi de R\$ 31.809, valor próximo à média estadual, mas superior à da Região de Integração Guajará. O município registrou 212 empregos formais por mil habitantes em 2023, indicando um bom nível de formalização no mercado de trabalho. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.439, levemente abaixo da média regional. Por outro lado, o percentual de pessoas em extrema pobreza alcançou 46%, o maior entre os três recortes analisados, o que evidencia desafios sociais importantes (Tabela 3).

Na Região de Integração Guajará, o PIB per capita foi de R\$ 24.054, o menor entre os três

territórios, refletindo menor geração de riqueza por habitante. Apesar disso, a região apresenta o maior número de empregos formais por mil habitantes, com 252, e a melhor remuneração média, de R\$ 2.480. O percentual de extrema pobreza ficou em 33%, abaixo da média estadual e municipal. No estado do Pará, o PIB per capita foi de R\$ 33.954, o mais elevado, seguido de uma remuneração média de R\$ 2.427. No entanto, o número de empregos formais foi de apenas 159 por mil habitantes, com 44% da população em extrema pobreza, demonstrando desigualdades estruturais relevantes (Tabela 3).



**Tabela 3** - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Benevides

Indicador	Pará	RI Guajará	Benevides
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	24.054	31.809
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	252	212
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.48	2.439
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	33	46

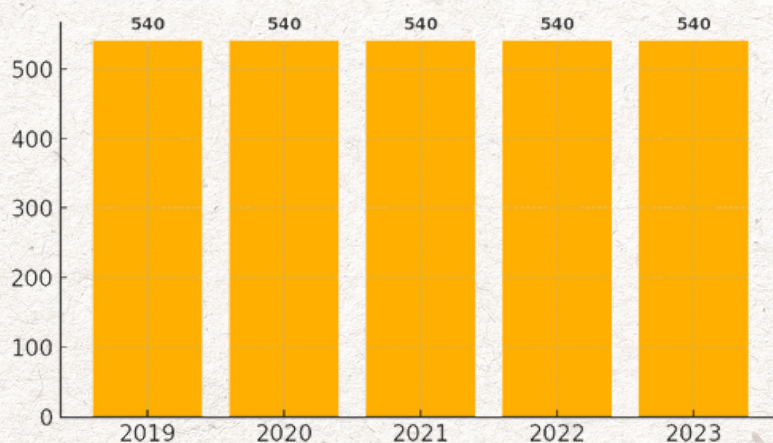
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

### 3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Benevides

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de açaí no município de Benevides apresentou estabilidade entre os anos de 2019 e 2023, mantendo-se constante em 540 toneladas anuais. Esse comportamento indica que a cultura está consolidada, mas não houve expansão ou retração no período analisado. A estabilidade pode estar relacionada a limitações de área plantada, políticas de produção ou saturação da capacidade produtiva local. Ainda assim, a manutenção da produção demonstra regularidade na atividade agrícola. Essa constância sugere também a possibilidade de planejamento para agregação de valor e verticalização da cadeia produtiva (Gráfico 1).

**Gráfico 1** - Evolução da Produção de Açaí por toneladas (2019-2023) Benevides



Fonte: IBGE.

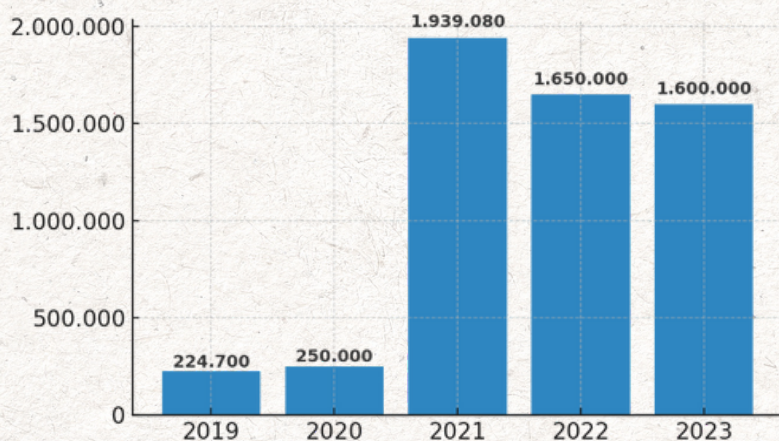


### 3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Benevides

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

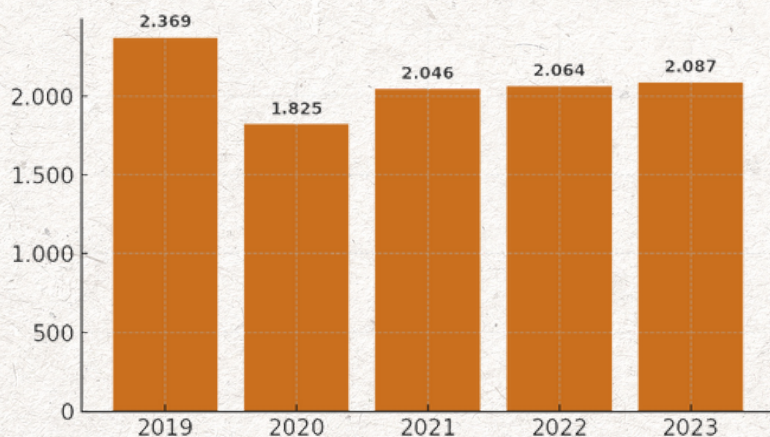
O rebanho de galináceos em Benevides apresentou forte crescimento entre 2020 e 2021, saltando de 250.000 para 1.939.080 aves. A partir de 2022 houve leve retração, com 1.650.000 em 2022 e 1.600.000 em 2023, mantendo-se em patamares elevados em relação ao início da série. Esse crescimento sugere avanços significativos na avicultura local, com provável incremento de tecnologias, investimentos ou demanda de mercado. A pequena redução nos dois últimos anos pode refletir ajustes de mercado ou limitações de infraestrutura. Ainda assim, o patamar atual configura o setor como relevante na pecuária municipal (Gráfico 2).

**Gráfico 2** - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Benevides



Fonte: IBGE.

**Gráfico 3** - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Benevides



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino de Benevides variou moderadamente entre 2019 e 2023. Em 2019, foram registrados 2.369 bovinos, número que caiu para 1.825 em 2020, seguido de retomada gradual até atingir 2.087 em 2023. Essa oscilação aponta para certa instabilidade na atividade, possivelmente influenciada por fatores como disponibilidade de pastagens, custo de insumos e dinâmica de mercado. A recuperação observada a partir de 2021 mostra resiliência da pecuária bovina, embora sem crescimento expressivo. O cenário sugere que a atividade tem potencial para se consolidar, desde que receba estímulos técnicos e produtivos (Gráfico 3).







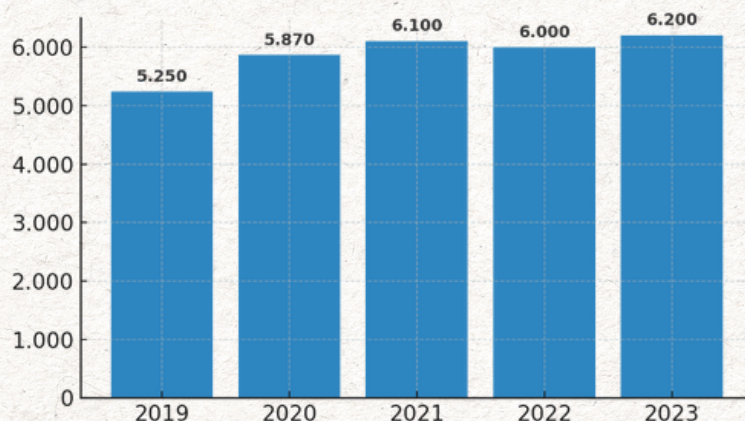
### 3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Água Azul do Norte

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de Tambaqui em Benevides apresentou crescimento constante de 2019 a 2023, passando de 5.250 unidades em 2019 para 6.200 em 2023. Houve um aumento relevante em 2020, com 5.870 unidades, seguido de estabilidade em 2021 e 2022, com 6.100 e 6.000 respectivamente. O avanço em 2023 demonstra retomada do crescimento produtivo da espécie. O comportamento da curva sugere expansão da aquicultura e maior investimento na criação de Tambaqui. Esse cenário reforça o potencial do município como produtor dessa espécie na região (Gráfico 4).



**Gráfico 4** - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Benevides

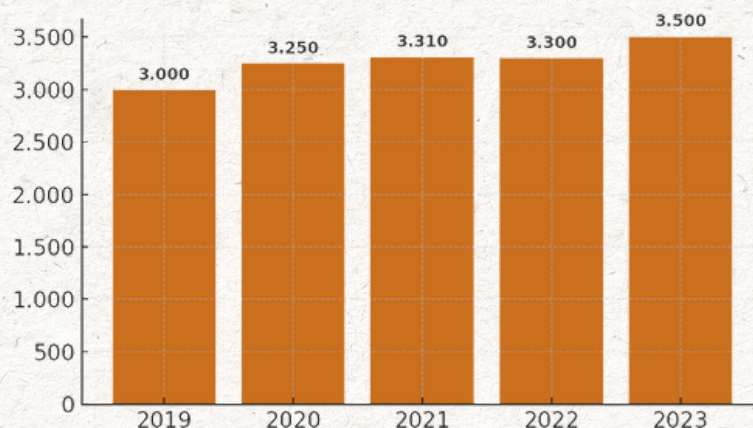


Fonte: IBGE.

Quanto à Tilápia, o município de Benevides também apresentou crescimento produtivo entre 2019 e 2023, iniciando com 3.000 unidades e alcançando 3.500 ao final do período. A produção aumentou consideravelmente em 2020, atingindo 3.250, e se manteve estável nos anos seguintes, com leves variações. Em 2023, o novo aumento sinaliza possível ampliação da capacidade produtiva. O desempenho indica consolidação da espécie como alternativa econômica na aquicultura local. A estabilidade e o crescimento gradual demonstram viabilidade e consistência na criação de Tilápia no município (Gráfico 5).



**Gráfico 5** - Evolução da espécie: Tilápia(2019-2023) Benevides



Fonte: IBGE.

## 4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BENEVIDES

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Benevides, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortale-

cimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Benevides contabilizou uma frota total de 20.092 veículos, somando licenciados e não licenciados. Esse volume reflete um padrão moderado de motorização local, compatível com seu porte populacional e nível de urbanização. Na Região de Integração Guajará, a frota foi significativamente maior, alcançando 765.464 veículos, o que evidencia a concentração urbana e econômica da região. No estado do Pará, o total da frota atingiu 2.620.297 veículos, demonstrando crescimento contínuo da motorização em escala estadual. Esses dados indicam a importância crescente da mobilidade terrestre nos três níveis analisados (Tabela 4).

**Tabela 4** - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Benevides

Indicador	Pará	RI Guajará	Benevides
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	765.464	20.092

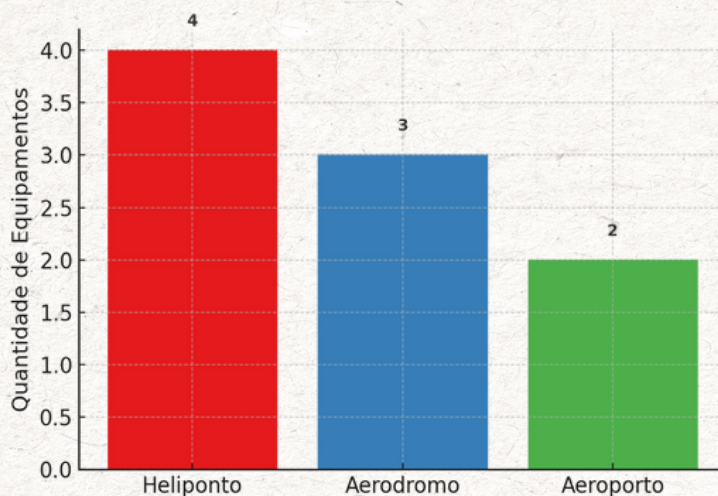
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

Na RI Guajará, os helipontos superam os aeródromos e aeroportos, sugerindo forte uso de helicópteros na região (Gráfico 6).

**Gráfico 6** - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Guajará, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

## 5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - BENEVIDES

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

As informações sobre as finanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibili-

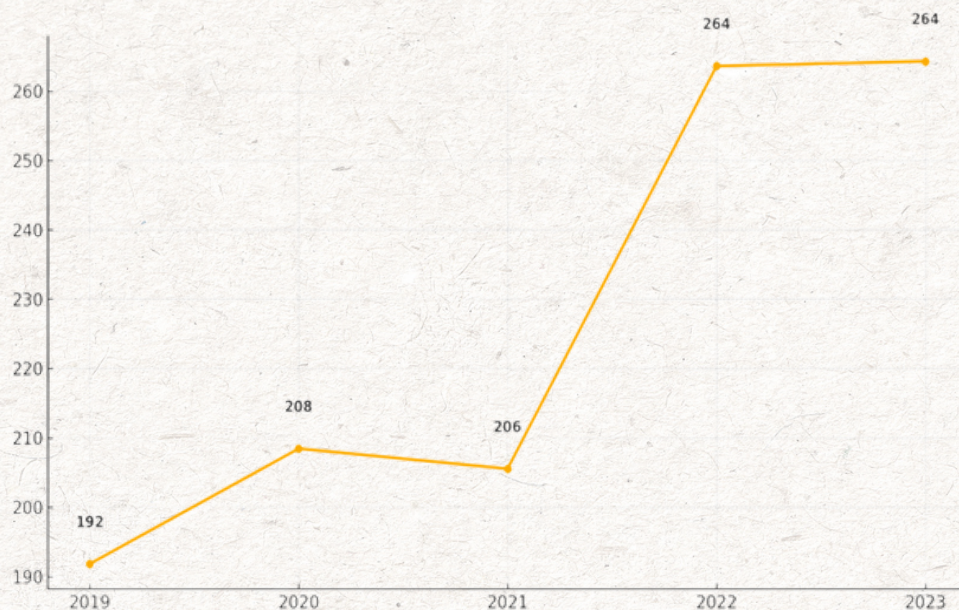
zadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A Receita Municipal de Benevides apresentou crescimento significativo entre 2019 e 2023, R\$ 264 milhões. Houve aumento moderado até 2020, com le-

ve recuo em 2021, seguido de um salto expressivo em 2022, mantendo-se estável no ano seguinte. Esse comportamento sugere fortalecimento da arrecadação local, possivelmente influenciado por transferências intergovernamentais e melhora na gestão fiscal. Na Região de Integração do Guajará e no estado do Pará, a tendência de crescimento também se repetiu, acompanhando o aumento das transferências constitucionais. Os dados revelam a recuperação das finanças públicas após o período crítico da pandemia. A estabilidade recente pode indicar maturação da capacidade de arrecadação local. (Gráfico 7).



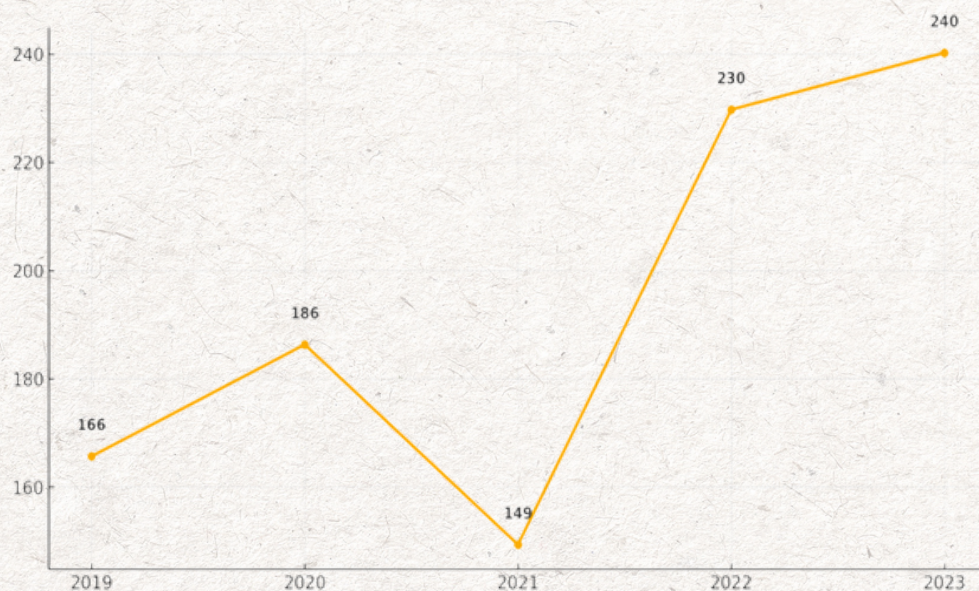
**Gráfico 7** - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Benevides (2019-2023)



Fonte: STN.

A Despesa Municipal de Benevides oscilou de R\$ 166 milhões em 2019 para R\$ 240 milhões em 2023, com queda expressiva em 2021, quando atingiu R\$ 149 milhões. Após esse recuo, observou-se forte crescimento em 2022 e 2023, com acréscimos consecutivos de R\$ 81 milhões e R\$ 10 milhões, respectivamente. A trajetória revela um período de ajuste ou restrição orçamentária seguido por recuperação e expansão dos gastos públicos. Essa dinâmica pode estar ligada à retomada de investimentos e ampliação de serviços públicos pós-pandemia. A nível regional e estadual, o comportamento é semelhante, com forte aceleração da despesa a partir de 2022. Isso reforça a hipótese de recomposição fiscal e aumento de repasses constitucionais. (Gráfico 8).

**Gráfico 8** - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Benevides (2019-2023)



Fonte: STN.

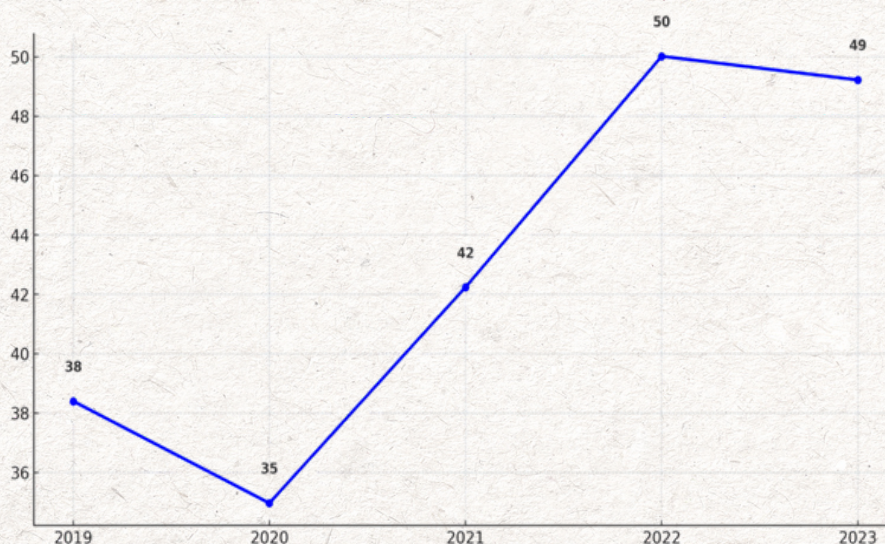




O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM em Benevides evoluiu de R\$ 38 milhões em 2019 para R\$ 49 milhões em 2023. Após recuo em 2020, quando atingiu R\$ 35 milhões, os repasses aumentaram progressivamente até alcançar R\$ 50 milhões em 2022. Em 2023, houve leve retração de R\$ 1 milhão. A tendência geral é de crescimento, refletindo maior arrecadação federal e redistribuição aos entes locais. O comportamento do FPM foi semelhante nas demais escalas, acompanhando o ciclo econômico nacional e a política fiscal da União. Em Benevides, esse repasse constitui fonte importante da receita municipal, sendo crucial para o equilíbrio orçamentário. O aumento contínuo reforça a dependência das transferências para sustentar os serviços públicos locais (Gráfico 9).

**Gráfico 9** - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Benevides (2019-2023)



Fonte: STN.



## 6

# SETOR DE TURISMO - BENEVIDES

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

No município de Benevides, o número total de empreendimentos atuantes no setor de turismo em 2023 somou 24, sendo a maioria concentrada na atividade de alimentação (19), seguida por alojamentos (3), transporte (1) e cultura e lazer (1). Não houve registros de estabelecimentos em aluguel de transportes. Esse perfil indica baixa diversidade e escala reduzida do setor, o que limita o potencial turístico local. Na Região de Integração Guajará, havia 1.961 empreendimentos, com predominância também no ramo de alimentação (1.441), revelando maior estruturação regional. Já no estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, com destaque absoluto para o segmento de alimentação (3.178). O cenário estadual e regional demonstra maior dinamismo e variedade de serviços turísticos em comparação ao município (Tabela 5).

**Tabela 5** - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Benevides (2023)

Indicador	Pará	RI Guajará	Benevides
Transporte - 2023	416	99	1
Alojamentos - 2023	829	176	3
Alimentação - 2023	3.178	1.441	19
Aluguel de transportes - 2023	498	172	0
Cultura e lazer - 2023	147	73	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	1.961	24

Fonte: RAIS.



Em relação ao número de empregos gerados pelo setor de turismo em 2023, Benevides registrou 135 postos de trabalho, sendo 126 na alimentação, 5 em alojamentos e 4 no transporte. O setor de aluguel de transportes e cultura e lazer não gerou empregos no município. Esse padrão reforça a concentração da atividade turística em serviços básicos, com baixa inserção em áreas complementares que poderiam ampliar o potencial de atração e permanência de visitantes. Na RI Guajará, foram contabilizados 19.893 empregos no turismo, refletindo significativa capacidade de absorção de mão de obra, especialmente na alimentação (12.437). O estado do Pará, por sua vez, apresentou 39.305 empregos no setor, sendo também liderado pela alimentação (20.602), o que indica a centralidade desse segmento na cadeia turística paraense (Tabela 6).

**Tabela 6** - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Benevides (2023)

Indicador	Pará	RI Guajará	Benevides
Transporte - 2023	6.520	2.460	4
Alojamentos - 2023	7.292	2.543	5
Alimentação - 2023	20.602	12.437	126
Aluguel de transportes - 2023	3.440	1.363	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	1.090	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	19.893	135

Fonte: RAIS.

## 7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - BENEVIDES

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.





A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

### Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Benevides
Fabricação de outros produtos derivados do petróleo, exceto produtos do refino	1,00E+00
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	8,14E-01
Fabricação de aguardente de cana-de-açúcar	6,12E-01
Fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos não especificados anteriormente	4,44E-01
Fabricação de aditivos de uso industrial	4,22E-01
Abate de aves	3,89E-01
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	3,42E-01
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	1,48E-01
Fabricação de cervejas e chopes	1,44E-01
Fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios	1,37E-01

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Benevides são: Fabricação de outros produtos derivados do petróleo, exceto produtos do refino; Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas.





### Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Benevides
Construção de rodovias e ferrovias	8,43E-03
Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração	5,55E-03
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	1,18E-03
Montagem de estruturas metálicas	1,65E-05
Obras de alvenaria	3,82E-07

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Benevides são: Construção de rodovias e ferrovias; Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração.

### Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Benevides
Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal	3,86E-01
Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar	1,57E-01
Comércio atacadista de resíduos e sucatas não-metálicos, exceto de papel e papelão	9,97E-02
Comércio atacadista de leite e laticínios	7,70E-02
Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	5,14E-02
Comércio atacadista de água mineral	4,65E-02
Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados	3,69E-02
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	3,07E-02
Comércio por atacado de reboques e semi-reboques novos e usados	2,33E-02
Representantes comerciais e agentes do comércio de peças e acessórios novos e usados para veículos automotores	2,31E-02

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Benevides são: Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal; Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar.



### Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Benevides
Serviços de cremação	1,00E+00
Leiloeiros independentes	1,00E+00
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	1,49E-01
Envasamento e empacotamento sob contrato	7,03E-02
Aluguel de material médico	4,93E-03
Lavanderias	4,91E-03
Serviços de adestramento de cães de guarda	2,70E-03
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal	2,60E-03
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	2,47E-03
Educação superior - graduação	2,33E-03

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Benevides são: Serviços de cremação; Leiloeiros independentes.

### Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Benevides
Criação de ovinos, inclusive para produção de lã	2,76E-02
Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	1,74E-02
Criação de aves, exceto galináceos	1,14E-02
Cultivo de flores e plantas ornamentais	7,99E-03
Criação de outros galináceos, exceto para corte	7,52E-03
Criação de frangos para corte	6,23E-03
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	5,42E-04
Criação de peixes ornamentais em água doce	2,00E-04
Atividades paisagísticas	1,95E-04
Horticultura, exceto morango	3,08E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Benevides são: Criação de ovinos, inclusive para produção de lã; Produção de carvão vegetal - florestas plantadas.





## Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < [https://cecad.cidadania.gov.br/tab\\_cad.php](https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php) >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Benevides-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.





## FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

[www.fapespa.pa.gov.br](http://www.fapespa.pa.gov.br)

